



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

* * *

18 de maio de 2021

OFÍCIO DO EXECUTIVO Nº 363/2021

Exmo. Sr. Raimundo Rui (Rui Nova Onda)

Em atenção ao Of. nº 58/2021 referente ao Requerimento nº 69/2021, em contato com Departamento de Meio Ambiente, foi-nos informado que nas datas 20/01/2021 e 21/01/2021 foi realizada limpeza dos Centros de Convivência do Idoso Peres Castelhana e Onofre Vicentine, respectivamente. Sendo assim, na data de 24/01/2021 em vistoria no local não foi constatado mato alto, apenas plantações rasteiras e que a coleta é feita semanalmente e limpeza do mato conforme cronograma.

Referente aos escorpiões, segue em anexo Ofício DMS - 177/2021 provindo do Departamento de Saúde com parecer do Centro de Zoonoses.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

MARIA TERESINHA DE JESUS PEDROZA
Prefeita Municipal

A Disposição dos Vereadores
21/06/2021
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL

Documento recebido em

14/06/2021

fane
funcionária

Exmo. Sr. Vereador
RAIMUNDO RUI (RUI NOVA ONDA)
Câmara Municipal
NESTA.



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

Ofício DMS – 177 / 2021

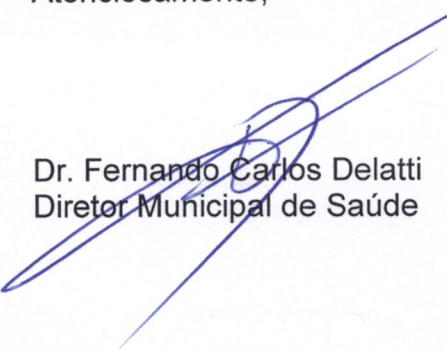
28 de abril de 2021

Excelentíssima Senhora

Em atenção ao Ofício nº 58/2021-pf que se refere ao Requerimento nº 69/2021, de autoria do nobre vereador senhor Luiz Paraki, solicitando providências quanto a infestação de escorpiões no Bairro Jardim Nova República, nas proximidades do Centro de Convivência do Idoso Onofre Vicentini, encaminhamos Ofício nº 026/2021 do Centro de Controle de Zoonoses.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Dr. Fernando Carlos Delatti
Diretor Municipal de Saúde

Exma. Sra.
Maria Teresinha de Jesus Pedroza
Prefeita Municipal
São João da Boa Vista - SP



São João da Boa Vista, 27 de Abril de 2021.

Ofício nº 026/2021

De: Centro de Controle de Zoonoses

Para: Câmara Municipal

A/C: Raimundo Rui (Rui Nova Onda)

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em resposta ao requerimento nº 69/2021, de autoria do Vereador Luiz Paraki, enviado pelo Ofício nº 058/2021-pf, temos a informar:

No ano de 2021 até o presente momento foram realizados 40 atendimentos sobre aparecimento de escorpiões, o Centro de Controle de Zoonoses dispõe de um trabalho de educação permanente que inclui em suas atividades, materiais gráficos, conteúdos relativos aos cuidados e controle de escorpiões, bem como a visita técnica domiciliar, segundo demanda gerada ao município, onde deixamos materiais informativos, com orientações de manejo específicas para o local.

Em anexo encaminhamos relatório nº 001/2021, elaborado pelo Dr. Roberto Colozza Hoffmann, responsável técnico deste Setor.

Sendo o que havia para o momento, nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos, caso necessário.

Atenciosamente

Fernando Cesar Anastácio
Chefe do Centro de controle de Zoonoses



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Controle de Zoonoses



São João da Boa Vista, 27 de abril de 2021

Relatório 01-2021

Assunto: Requerimento nº 69/2021, de autoria do Vereador Luiz Paraki, Ofício nº 58/2021-pf
Data: 16/02/2021

Em resposta ao Requerimento nº 69/2021, de autoria do Vereador Luiz Paraki, enviado pelo Ofício nº 58/2021-pf, sobre a infestação de escorpiões no Bairro Jardim Nova Republica, nas proximidades do Centro de Convivência do Idoso Onofre Vicentini, em nossa cidade, temos a informar:

Informações sobre os atendimentos dos serviços públicos municipais nas esferas de suas competências:

- A. O atendimento de notificações de aparecimento de escorpião e de acidentes por escorpião, e as ações realizadas pelas equipes do Centro de Zoonoses (CCZ), do Departamento Municipal de Saúde (DMS) são realizados baseadas nos protocolos técnicos definidos pelas normas publicadas:
 - 1. Ministério da Saúde:
 - a. Manual de controle de escorpiões / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.); e
 - b. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
 - 2. Secretaria de Estado da Saúde
 - a. Programa e Assessoria aos Municípios para Vigilância e Controle de Escorpião no Estado de São Paulo (PAM - Escorpião) – 2018
 - b. Orientações e folhetos publicados pela Superintendência de Controle de Endemias e Instituto Butantã [<https://www.saude.sp.gov.br/sucen-superintendencia-de-controle-de-endemias/homepage/downloads/arquivos-escorpiao>] visitado em 09/12/2020.
 - c. Alerta aos Serviços De Saúde – Informe aos Profissionais de Saúde - Escorpiões de importância médica no estado de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica CVE/Divisão de Zoonoses -2018
- B. O CCZ atende à todas solicitações e ocorrências com visita domiciliares de inspeção e orientação, repetindo, baseadas nas normas de conduta e protocolos definidos nas normas acima citadas.
- C. Algumas espécies de escorpiões são extremamente adaptadas a ambientes alterados pelo homem. É necessário controlar as populações de escorpiões pelo risco que representam para a saúde humana, **já que a erradicação dessas espécies não é possível e nem viável**. No entanto, o controle pode diminuir o número de acidentes e,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Controle de Zoonoses



consequentemente, a morbimortalidade. Isso depende da integração dos diversos setores públicos e privados e também da responsabilidade socioambiental dos moradores.

Até o presente momento, não há estudos que comprovem a efetividade do uso de produtos químicos para o controle de escorpiões **como medida de ação de saúde pública para o uso sistemático dos serviços públicos**, não sendo, portanto, esta ação indicada pelo Ministério da Saúde. Características biológicas dos escorpiões, assim como os diversos habitats onde são encontrados em meio urbano, dificultam a utilização dos produtos químicos de modo que, efetivamente, haja morte dos animais em quantidade, podendo, contrariamente, levar ao desalojamento destes, aumentando, assim, o risco de acidentes.

Diante **da não recomendação do controle químico**, deve-se implementar e fortalecer o manejo ambiental para controle populacional de outros sinantrópicos, especialmente de baratas, seu principal alimento e atrativo em meio urbano, e eliminação dos abrigados. Somando-se a esse manejo, é fundamental a intervenção conjunta e coordenada de outros órgãos governamentais, responsáveis pela manutenção estrutural das redes pluviais e de esgotos, pela remoção de lixo e entulho, pela limpeza de terrenos e logradouros públicos.

São essas as considerações. À decisão superior.

Atenciosamente,

Roberto Hoffmann, M.Sc.
Médico Veterinário - CRMV SP 4886
Centro de Controle de Zoonoses